

[NEGÓCIOS] Embalado por fatores como a ascensão das classes C, D e E, o setor cresce no Estado acima do ritmo nacional e não se inibe com o aumento da competitividade dos financiamentos bancários, após a recente onda de redução dos juros

Setor de consórcios avança no RN

ANDRIELLE MENDES repórter

potiguar redescobriu o consórcio - modalidade de crédito indicada para quem deseja adquirir um bem ou serviço, mas não tem pressa. Dados da Associação Brasileira das Administradoras dos Consórcios (Abac) revelam que o Rio Grande do Norte foi o estado brasileiro onde a participação dos consórcios nas vendas de automóveis, motocicletas e caminhonetes mais cresceu nos últimos três anos. A participação saltou de 6,4% para 14,3%, entre 2009 e 2011 - um avanço de

123,4%, suficiente para colocar o RN na frente de estados como Rio de Janeiro e São Paulo. O incremento foi maior que o verificado na região (70,2%) e no país (51,3%).

O avanço dos consórcios no estado pode ser creditado a pelo menos três fatores, segundo analistas. Um deles seria o fato de os potiguares só terem descoberto este nicho agora. Outro estaria relacionado à ascensão das classes C, D e E. E um terceiro seria o bom desempenho das administradoras de crédito que se instalaram no mercado.

A redução dos juros bancários - que, entre outras ações, barateia o financiamento de veículos

- anunciada nas últimas semanas não preocupa nem de longe as administradoras de consórcios. Embora o volume de negócios realizados no primeiro bimestre tenha recuado 7,1% no país, elas apostam em mais crescimento. O total de consorciados registrado no primeiro bimestre de 2012 foi 12,5% maior que o registrado no mesmo período do ano passado - um bom sinal para quem é do ramo.

Carlos Lyra, presidente regional da Abac, é um dos que acreditam que a redução dos juros bancários para empréstimos não será capaz de frear o crescimento do sistema de consórcios. "Mesmo

com a redução, a diferença entre a taxa de juros e a taxa de administração (cobrada pelas administradoras de consórcios e paga pelos consorciados) ainda é grande", justifica Lyra.

"Enquanto as taxas para financiamento de automóveis giram em torno de 1,9% ao mês, a taxa de administração gira em torno de 0,23%", exemplifica Sandro Medina, gerente regional Norte e Nordeste do Consórcio Nacional Embracom, uma das maiores administradoras de consórcio do País.

Apesar da aparente 'rivalidade', as duas modalidades de crédito não competem entre si, afirma Carlos

Lyra, da Abac. "São produtos diferentes para clientes diferentes", justifica. O financiamento é indicado para quem precisa do bem imediatamente. O consórcio, para quem pode esperar um pouco mais. "Enquanto o cliente de consórcio tem um perfil de planejamento financeiro, o público tomador de financiamento possui uma característica mais imediatista", compara Marcelo Dutra Labuto, diretor do Banco do Brasil, em entrevista recente à Folha de São Paulo.

A escolha depende da necessidade do cliente e não de medidas pontuais, como a redução dos juros bancários, esclarece o econo-

mista Marcos Alves, professor da Escola de Gestão Financeira da Universidade Potiguar. "Se o cliente precisa de um carro para hoje, o consórcio não é melhor opção pra ele. Tem que buscar um financiamento", completa Sérgio Freire, sócio diretor do Consórcio Eldorado e um dos pioneiros no segmento no Rio Grande do Norte. O cliente pagará mais, mas levará o carro para casa em poucos dias. Para quem pode esperar um pouco mais, o consórcio é a melhor opção. "O cliente que opta pelo financiamento no banco acaba, ao final, pagando quase dois carros ao invés de um", resume.



EMANUEL AMARAL

O Rio Grande do Norte foi o Estado brasileiro onde a participação dos consórcios nas vendas de automóveis, motocicletas e caminhonetes mais cresceu nos últimos três anos: saltou de 6,4% para 14,3%

Usuários revelam prós da modalidade

O empresário Álvaro Lima Verde, 44, pode ser considerado o campeão dos consórcios. Ele já fez dez. Nove para obter capital de giro e investir na empresa e mais um para trocar o carro. "É simples. Você entra num grupo e vai pagando as parcelas e a taxa de administração. Não há juros. Quando você é contemplado, recebe o dinheiro e decide como vai aplicar". Esta, segundo Álvaro, é uma boa opção para os micro e pequenos empresários como ele. O empresário sonha alto. Já planeja fazer um novo consórcio, desta vez para comprar um novo prédio comercial. "Espero aplicar entre R\$ 300 mil e R\$ 600 mil no novo negócio".

Também empresário, Robert Felipe de Oliveira, 36, fez sete consórcios em 16 anos. Tudo começou com um teste. Robert queria provar para ele mesmo que conseguia poupar. "Adquiri uma conta de consórcio e depois de 42 meses fui contemplado com um carro". O teste deu certo e Robert nunca mais deixou de usar esta modalidade de crédito. De lá para cá, trocou carro, comprou moto, comprou imóveis. "Adotei o consórcio

como uma forma de disciplinamento financeiro e como meio de aquisição de bens". Curioso, pesquisou mais sobre o assunto e chegou a criar um projeto, que hoje é desenvolvido em parceria com a administradora de consórcio que o atende. "Antes o cliente comprava uma carta de crédito para adquirir um imóvel. Hoje, ocorre o inverso. O cliente compra o imóvel e financia com o crédito consorcial. Visualizei a dificuldade e propus uma solução", afirma, orgulhoso.

A assistente de serviços gerais e sacoleira Rosicleide Lucas da Silva, 35, é uma das mais novas consorciadas potiguares. Ainda não fez dez consórcios nem propôs nenhum projeto inovador. Para Rosicleide, isso não importa. O importante é que, através do consórcio que fez, levou o carro dos sonhos para casa. "Paguei oito meses, dei um lance e fui contemplada. Peguei o carro esta semana", diz, empolgada. Ela já planeja fazer um novo consórcio. Quem sabe trocar o carro recém-comprado. Nestas horas, o consumismo fala mais alto. "A gente sempre quer um carro mais novo".

Adotei o consórcio como uma forma de disciplinamento financeiro e como meio de aquisição de bens".

ROBERT FELIPE DE OLIVEIRA empresário

Antes, o cliente comprava uma carta de crédito para adquirir um imóvel. Hoje, ocorre o inverso: o cliente compra o imóvel e financia com o crédito consorcial. Visualizei a dificuldade e propus uma solução".

ROBERT FELIPE DE OLIVEIRA empresário

CONSÓRCIO

Modalidade de crédito, mais indicada para quem precisa do bem a médio ou longo prazo, tem avançado no país

Participação dos consórcios nas vendas de automóveis, motos e caminhonetes

Rio Grande do Norte	
2009	6,4%
2011	14,3%
Variação	+123,4%



Nordeste	
2009	8,4%
2011	9,1%
Variação	+70,2%



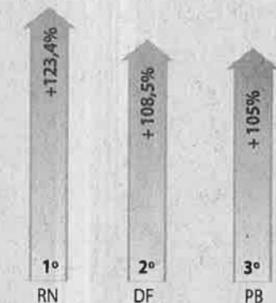
Brasil	
2009	7,8%
2011	11,88%
Variação	+51,3%



Avanço na participação dos consórcios nas vendas de automóveis, motos e caminhonetes no Nordeste

1º Rio Grande do Norte	+123,4%
2º Paraíba	+105%
3º Pernambuco	+93,2%
4º Bahia	+84,2%
5º Piauí	+66,2%
6º Maranhão	+47,8%
7º Ceará	+42%
8º Alagoas	+37,7%
9º Sergipe	+26,6%

Maiores variações no Brasil



O que é um consórcio*:

Agrupamento de pessoas, que adquire, de forma igualitária, bens ou serviços, através do autofinanciamento, sob orientação de administradoras de consórcios.

*Não se restringe à aquisição de automóveis, motos, caminhonetes.

Produtos e serviços que podem ser adquiridos por meio de consórcio

Saúde e Estética	Turismo	Festas	Educação
<ul style="list-style-type: none"> • Tratamentos odontológicos • Tratamentos estéticos • Cirurgias oftalmológicas • Próteses 	<ul style="list-style-type: none"> • Viagens nacionais e internacionais • Pacotes turísticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Casamento • Aniversários • Bodas • Formaturas 	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos de graduação • Pós-graduação • Cursos de MBA • Cursos técnicos e profissionalizantes • Cursos de idiomas (inclusive no exterior) • Cursos livres e de aperfeiçoamento

CONSÓRCIO X FINANCIAMENTO

Consórcio

Vantagens

- Não há juros, apenas taxa de administração;
- Enquanto o bem não for contemplado, alguns planos permitem postergar o pagamento de prestações;
- Uma vez contemplado, seja através de sorteio ou de lance, o restante do saldo devedor é equivalente a um empréstimo sem taxa de juros. O dinheiro rende mais aplicado do que quitando o valor do bem.

Desvantagens:

- As prestações não são fixas. É provável que subam ao longo do plano;
- Normalmente o valor do lance é alto (acima de 50%) para conseguir levar o bem;
- Você não recebe o bem na hora. Tem que dar o lance ou esperar ser contemplado;
- O bem fica alienado (o que também ocorre com o financiamento).

Financiamento

Vantagens

- É possível dar uma entrada pequena;
- As prestações são fixas. Dá para saber quanto se vai pagar;
- Na quitação, os juros restantes são descontados proporcionalmente (ou seja, o juro das parcelas futuras é excluído);
- O bem fica disponível na hora.

Desvantagens:

- Juros altos. Mesmo com parcelas fixas o valor costuma ficar bem mais alto que nos consórcios;
- O bem também fica alienado;
- Burocracia maior para aprovação de crédito;
- Possibilidade de perder o bem se atrasar parcelas;
- Difícilmente o dinheiro aplicado renderá mais que o valor dos juros do financiamento.

Fontes: Abac/carrobonito.com

EXPECTATIVAS

O anúncio da redução das taxas de juros por parte dos bancos não foi capaz de abalar o otimismo dos gerentes. Nem os números.

No Consórcio Eldorado, as vendas, em 2011, subiram 10% em relação ao ano anterior. "Iniciamos 2012 com um crescimento de 6%. Esperamos fechar o ano com um crescimento de, pelo menos, 10%", sócio diretor.

Na Embracom, a comercialização de novas cotas subiu 70% em Natal, entre fevereiro e março deste ano. A companhia espera vender R\$ 4 bilhões em crédito até dezembro em todo o país.

A aposta continua sendo os automóveis. Ninguém duvida, entretanto, que a lei do novo consórcio - que autoriza desde 2009 a criação de grupos para aquisição de serviços como cirurgias plásticas, pacotes turísticos, pós-graduação e até festa de formatura - alavanque ainda mais os negócios.

No Rio Grande do Norte, não é difícil encontrar alguém que optou por esta modalidade de crédito para comprar uma casa, trocar o carro, investir na empresa ou até mesmo fazer a viagem dos sonhos.